Anno de 1848. Segunda-feira 3 de Abril. Anno XXV. N. 76.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua nova, a 3, ás 8 horas e 41 min. da tarde.
Crescente a 10, aos 30 min. da tarde.
Lua cheia a 17, aos 3 min. da tarde.
Minguante a 26, aos 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhaem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 hora e 42 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 hora e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Ricardo. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
4 Terça. S. Izidoro. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
5 Quarta. S. Vicente Ferrer. Aud. do J. da civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
6 Quinta. S. Marcellino. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
7 Sexta. S. Epifanio. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
8 Sabbado. S. Amancio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
9 Domingo. S. Demetrio.

CAMBIOS NO DIA 1 DE ABRIL.

Sobre Londres a 27 1/4 e 27 3/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 100 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 3/8 % ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$000 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões......... 1$940 a 1$960
» Pesos columnares... 1$920 a 1$940
» Ditos mexicanos... 1$800 a 1$820
» Miuda.......... 1$920 a 1$940
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 31 março de 1848.

ORDEM DO DIA N. 80.

Determina o commandante das armas, que os corpos de linha existentes na guarnição passem, na manhãa do dia 1.º de abril, revista geral de mostra nos seus respectivos quarteis, pela maneira seguinte: o sexto batalhão de caçadores ás 6 horas; á companhia de artifices, ás 6 ½; a de cavallaria ás 7; o segundo batalhão de artilheria a pé, ás 7 ½; o de fuzileiros, ás 8; e finalmente o contingente do setimo batalhão de caçadores, ás 8 ½.

O toque de recolher será, de amanhãa em diante, dado ás 8 horas em ponto.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 1.º de abril de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 81.

O commandante das armas faz certo, para que tenha divido effeito, que o Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia concedeu, na data de hontem, dous mezes de licença, na forma da lei [meio soldo], para ir a provincia do Rio-Grande-do-Norte, ao Sr. segundo cadete sargento-ajudante do sexto batalhão de caçadores, José dos Santos Caria Junior.

No dia 4 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, terá lugar a inspecção do material do referido batalhão sexto, principiando pelo seu archivo.

O commandante das armas julga conveniente, para bem da disciplina, autorisar aos Srs commandantes de corpos, á rondarem as guardas da guarnição, que fôrem compostas de praças dos seus respectivos commandos, fazendo corrigir no dia seguinte, independente de parte, as faltas que houverem de encontrar.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 2 de março de 1848.

Continúa na camara dos deputados a discussão da resposta ao discurso do throno. Depois do luminoso discurso do Sr. Avila, principalmente sobre a questão financeira, no que he julgado um chefe d'obra, fallou o ministro da marinha, o Sr. Albano, que em todas as épocas e legislaturas tem querido sempre attenuar a impressão causada pelo Sr. Avila, sobre materias de fazenda; porém S. Exc., comquanto se tenha dado ao estudo economico, abandonando a hygiene, nunca consegue o seu intento. Entretante, o Sr. ministro fez uma declaração que oxalá se cumpra, e he que se apresentará á camara um orçamento real, e não ephemero, mostrando qual he o nosso verdadeiro estado financeiro. Só assim se dissiparão muitas illusões, porque ainda ha quem supponha que o nosso *deficit* he muito menor do que realmente he.

Ao Sr. ministro da marinha seguio-se a fallar o Sr. Antonio Augusto Correia de Lacerda, irmão do conego Lacerda, tambem deputado, e redactor da *União*. O Sr. Lacerda (Antonio) he a primeira vez que se senta na camara dos deputados, e, como orador novel, bem se conhecia o seu acanhamento. O seu discurso, posto que fôsse um additamento ao do Sr. Silva Cabral, na parte politica apresentou muito mais belleza de estylo.

Teem fallado depois os deputados Carlos Bento e Rebello da Silva. Como o Sr. Avila, estes dous deputados teem apresentado emendas a um dos §§ do projecto de resposta, aonde se lêem as seguintes phrases: « A liberdade e a paz, senhora, só poderão amudurecer e gozar-se em Portugal, se a impunidade deixar de favorecer por uma vez os fautores da desordem e da anarchia. » Esta especie de stigma á ultima amnistia, esta contradicção com as palavras de paz e conciliação, proferidas do alto do throno, na abertura do parlamento, — este conselho, por assim dizer, para que de futuro não haja perdão, mas um castigo para os crimes politicos, teem sido tenazmente combatidos pela opposição; mas todos os seus esforços teem sido inuteis, e a maioria ha rejeitado todas as emendas. A discussão da resposta ao throno ainda levará algumas sessões.

O governo, falto completamente de recursos, acaba de crear a somma de 200 contos de bilhetes, admissiveis nas alfandegas desde 15 do corrente em diante, entrando na sexta parte dos pagamentos dos direitos, pelo seu valor nominal, bem como na quarta parte de quaesquer decimas e impostos annexos vencidos, e que se cobrarem até 30 de junho do corrente anno. Estes bilhetes não poderão entrar nos pagamentos simultaneamente com os creados em 30 de outubro ultimo, podendo os despachantes optar por uns ou por outros.

A emissão destes bilhetes será por series de 50 contos, e pelas quantias de 1,250 réis, 2,500 réis, 5,000, 10,000 e 20,000 réis. Logo que entrem nas repartições publicas serão golpeados.

Esta nova emissão de bilhetes tem sido altamente impugnada pela imprensa opposicionista, a qual diz que o governo quer continuar no mesmo systema de illegalidades, seguido até hoje, e que não tem nenhum proposito de regular as finanças.

Parece que he certa a noticia, dada pelo *Estandarte* e mais jornaes cabralistas, relativamente á ordem enviada pelo governo inglez ao seu representante nesta côrte, para não reclamar mais contra as eleições. Na sessão de 15 do passado, Mr. Hume interpellou o governo ácerca dos negocios de Portugal, o lord Palmerston respondeu: — que o protôcollo se compunha de quatro condições; — que tres fôram logo cumpridas, e a que dizia respeito á reunião das camaras tambem o fôra ultimamente, porque as eleições tinham-se feito, e as camaras estavam abertas; — e que por conseguinte, estando cumprido o protocollo, a Inglaterra nada tinha a intervir nos negocios de Portugal.

Isto parece corroborar plenamente a noticia dada pela imprensa cabralista. Veremos agora o que dizem os opposicionistas.

Entretanto, parece que os cabralinos não estão muito contentes com o marechal Saldanha, e temem que, em vista dos acontecimentos de França, aonde a refórma vai adquirindo grande fôrça, o marechal mude de politica e os sacrifique a elles.

Ja se falla da demissão do novo ministro da justiça. Diz-se que S. Ex. não concorda em muitos pontos com a politica dos Cabraes, e que não quer despachar certo individuo por elles protegido, o qual, sendo processado em 1832 por ladrão, fugira para Inglaterra, dizendo que fôra perseguido por politica. Outros dizem que o ministro está disposto a conceder o despacho.

O contrato, apresentado ás côrtes pelo ministro do reino, sobre a navegação a vapor para as ilhas, tem sido inpugnado pela imprensa da opposição; não combatendo a utilidade dessa navegação, mas sim a maneira de fazer o contrato sem concurso, visto que ja quatro ministerios anteriores teem recusado dar esse passo; mas que o Sr. Gorjão não recusou da-lo. Alguns jornaes exaltados lançam insinuações pouco honrosas contra o ministro do reino.

Corre que se vão augmentar nos direitos das alfandegas vinte por cento em notas, para a amortisação destas. Que se vão pôr decimas aos empregados, pela seguinte escala. Até tresentos mil réis, nehuma; — de tresentos mil réis a quatrocentos, uma decima; — de quatrocentos a quinhentos, duas; — e de quinhentos para cima, tres decimas.

Não sei até que ponto isto he exacto; porém o que posso affirmar he que, quando o deputado Avila advogou na camara o lançamento das duas decimas em maio de 1846, e disse que agora talvez fôsse preciso lançar tres ou quatro decimas, visto os apuros terem augmentado, do banco dos ministros foi isto apoiado.

Diz-se que se tem proseguido no exame das contas dos recebedores das contribuições publicas na capital; que alguns alcances se teem descoberto; e que, em consequencia, alguns recebedores teem sido demittidos. Este procedimento, seja de quem fôr, merece sinceros louvores.

Segundo as noticias recebidas do Fayal, consta terem sido eleitos deputados pelo collegio da Horta os Srs. Joaquim Honorato Ferreira e Luiz d'Almeida Menezes e Vasconcellos.

A nossa academia das sciencias publicou o seu programma para os annos de 1849 e 50. São muito desanimadôras as reflexões que inspira a leitura desse programma. Na época em que estamos, quando tudo vive, se desenvolve e progride, a academia real das sciencias, apegada ás recordações da sua passada gloria, fica immovel e quêda, como se para ella os tempos tivessem parado, e o progresso fôsse impossivel.

Acabou o jornal — *A Carta* — que era um dos melhores desta capital, e que mais havia elucidado a questão financeira. Este jornal era subsiadado pelo Sr. Carlos Morato Roma, e a sua desapparição da arena periodistica faz suppôr a alguem que houve nisto transacção politica, e talvez financeira. O tempo aclarará o negocio.

Idem, 4.

Hoje concluio na camara dos deputados a discussão da resposta ao discurso do throno. A cousa ainda estava para mais demora; porém, na sessão de hontem, houve um *apagador*, que propoz que se declarasse hoje a sessão permanente até se votar a mensagem, e assim se verificou.

He escusado dizer que se approvou tal qual foi apresentada, indo nella incluido o stigma contra as amnistias, tão combatido pela opposição. Diz-se, comtudo, que esta subita determinação da maioria da nossa camara electiva foi motivada pelas noticias pouco agradaveis, que hontem se souberam pelo correio de Hespanha; pois que temeram que, alongando-se mais a discussão, perdessem o seu trabalho, e se approvasse alguma moção supprimindo o dito stigma.

As noticias a que alludo são as seguintes, e teem a maior importancia, não só para os nossos negocios, mas tambem para os da Europa em geral.

Em consequencia do voto da camara dos deputados de França contra os banquetes refórmistas, a opposição decidio dar um banquete monstro, ao qual não só concorreriam os deputados da opposição, mas os pares, os *maires* e os guardas nacionaes deste partido. O governo tomou medidas para obstar a esta demonstração, e o banquete, que devia ter lugar a 22 do passado, não se verificou. Porém o povo, talvez instigado, amotinou-se, formaram-se grupos, que fôram augmentando nos dias 23 e 24; levantaram-se barricadas, e a revolução rebentou. As noticias são ainda telegraphicas e confusas, e só as que vierem pelo paquete do norte, que deve aqui chegar hoje ou amanhãa, aclararão o negocio. Entretanto, sabe-se que nos combates, morreram e ficaram feridos para mais de 11,000 homens; — que o rei Luiz Filippe abdicou no seu neto, e retirou-se das Tulherias; — que o povo não quiz aceitar como regente o duque de Nemours; — que, nomeada a duqueza de Orleans para esse cargo, tambem não fôra aceita; — que Mr. Odillon Barrot era o chefe do gabinete; e finalmente que o povo ainda estava em armas, e reinava confusão.

Este acontecimento he da maior transcendencia, e faz mudar completamente o aspecto dos negocios da Europa. Oxalá que os excessos não progridam, e que a moderação e a prudencia presidam ao estabelecimento do novo governo de França.

O coronel Cesar de Vasconcellos declarou nos jornaes da opposição que era falso o que dissera o marechal Saldanha na camara dos pares, relativamente a elle estar de accôrdo, em 1836 e 1837, para restabeler a carta constitucional; assim como que não era elle a pessoa a quem alludira o conde de Thomar, dizendo que lhe pedira um baronato, pois que nunca pedira mercê alguma.

Para mostrar a tolerancia dos nossos tempos, bastará dizer que a *Nação*, jornal legitimista, tem annunciado repetidas vezes que se acha á venda, nas lojas do costume, o retrato de D. Miguel, ultimamente tirado em Londres. O retrato não se acha á vista, mas sabe-se onde se ha de ir procurar. Custa 720 réis.

Diz-se que o commandante de um dos corpos da Beira officiára ao governo, que, achando-se a sua officialidade sem meios, dispozera por conta dos soldos em divida do que tinha na caixa regimental, e que, se o governo não mandasse providencias, elle entregava o commando, porque não era possivel fazer guardar a disciplina com a officialidade em semelhantes faltas. Tambem se affirma que a guarnição da capital está com atraso de cinco prets.

O contrabando de assucar feito pelo norte de Portugal, he de tal magnitude, que os mercados de Vienna, Ponte-de-Lima, Barcellos, Braga e outros, estão cheios daquelle genero, illicitamente importado. Este contrabando torna-se ainda mais escandaloso; porque, sendo objecto de grosso volume, ultrapassa a raia com uma facilidade espantosa. O governo, por utilidade propria, deve mandar informar-se das avultadissimas porções de assucar que agora existem nos mercados acima referidos; assim como de quem se emprega neste criminoso trafico, o que lhe não será difficultoso, e talvez descubra, segundo dizem, conveniencias vergonhosissimas, e que demandam um exemplar e prompto castigo.

Ainda ha quem sonhe com thesouros enterrados. Uma mulher de Coimbra sonhou que, debaixo dos arcos das agoas livres daquella cidade, existia um avultada porção de dinheiro. Fez-se esta declaração á camara municipal, que teve a bonhomia ou a ignorancia de acreditar no sonho, e de mandar fazer a escavação; mas só encontrou a sapata dos arcos!

Os estudantes da escola polytechnica pronunciaram-se contra os cabos de vigia e regedor da freguezia de San-Paulo, que os não deixavam divertir á sua vontade no pateo da Moeda, como elles queriam por estarmos no entrudo. Agarraram o pobre regedor, fecharam-no n'uma loja de bebidas, e á viva fôrça o obrigaram a assignar com os seus chefes um *protocollo*, pelo qual eram mandados retirar os cabos de vigia, com promessa de não voltarem mais ao pateo da Moeda antes de principiar a quaresma. Veremos se cumprem os artigos deste protocollo, como os célebres do de 21 de maio.

Os bailes particulares se succedem quasi todos os dias uns aos outros, e teem sido brilhantissimos. Porém, emquanto a bailes de mascaras, só teremos este anno um no dia de entrudo, supprimindo-se os de domingo gordo e o de segunda-feira. Ignora-se o motivo desta suppressão, a não ser o temer a empreza de San-Carlos perder a despeza que faz por falta de concurrencia.

NOTICIAS DIVERSAS.

« Pelo correio de Hespanha acabamos de receber as seguintes importantissimas noticias:

Madrid, 26 de fevereiro.--Parte thelegraphica.--Paris, 22, ás 8 horas e meia da manhãa.— Em consequencia das disposições repressivas adoptadas pelo governo, a commissão do banquete publicou um annuncio declarando que não se verificaria a reunião.

Daqui resultou que a capital se commoveu, e se tem formado reuniões.

Idem, 22, ás 2 da tarde.—Esta manhãa teem havido alguns grupos, mas sem desordens graves.

Idem, 23, ás 9 da manhãa.— Desde a meia-noite que se restabeleceu completamente a tranquillidade.

Adoptaram-se todas as medidas necessarias para impedir que se repitam as desordens.

Os amotinados construiram hontem de tarde barricadas numerosas.

A guarda nacional e a tropa de linha destruiram-nas immediatamente.

O correio que trazia estas noticias foi detido em Burgos por uma parte thelegraphica vinda de Bayona, e alli o alcançou outro correio, portador das seguintes participações:

O ministro do interior ao subprefeito de Bayona.

Paris, 24 de fevereiro. — A' uma da madrugada.

Mr. Odillon Barrot me annuncia que o ministerio se constitue com a sua cooperação.

O general Lamoricière foi nomeado commandante general da guarda nacional de Paris.

Tudo aqui se encaminha ao restabelecimento da tranquillidade e da moderação.

Idem, 24 de fevereiro. — A' uma e meia da madrugada.

O rei abdicou.

A duqueza de Orleans foi nomeada regente.

A proposito deste grande acontecimento, eis o que diz o *Heraldo*, que trasladamos sem commentario de nenhuma especie.

São estas todas as noticias que havemos recebido, e a falta de pormenores deixa-nos em uma completa obscuridade pelo que respeita aos tramites que seguiram estes gravissimos successos, que mudam completamente o aspecto da politica europea.

Desde o dia 22 ás duas horas da tarde até 23 ás 9 da manhãa devem ter occorrido grandes desordens, como se deduz do começo da terceira participação

Desde essa data até á 1 da madrugada nada sabemos; vê-se, porém, que tinha havido mudança de ministerio, e que Mr. Odillon Barrot era o ministro do interior.

Provavelmente o chefe do gabinete será Mr. Thiers, he ao menos o que parece mais natural.

Meia hora depois o rei abdica, e contra o disposto por uma lei vigente, he confiada a regencia á duqueza de Orleans.

Que occorreu neste breve intervallo, cujas circumstancias são tão singulares?!

Estava o throno em podêr dos sublevados? Foi imposta a abdicação! Estava-se formando o ministerio sem o beneplacito do rei?

Taes são as perguntas que naturalmente occorrem, e a que o tempo só poderá responder.

(*Supplemento ao n. 314 da La Prensa.*)
(*Revolução de Setembro.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 3 DE ABRIL DE 1848.

A barca *Tejo* trouxe-nos jornaes de Lisbôa que alcançam a 4 de março proximo findo, e as duas cartas do nosso correspondente nessa capital, que examos sôb a rubrica competente.

Em primeiro lugar occupar-nos-hemos do desfecho desse pronunciamento do povo parisiense, que se verificára a 22 e 23 de fevereiro ultimo, e que narramos aos leitores em um dos nossos numeros da semana passada.

Depois de se haver retirado do gabinete o Sr. Guizot, cuja pertinacia em recalcitrar contra as tendencias refórmistas provocara, por sem duvida, semelhante pronunciamento; — depois de organisado pelo Sr. Odillon Barrot um novo ministerio, que immediatamente commettêra ao general Lamoricèro o commando geral da guarda nacional de Paris, como que parecia que tudo se encaminhava para o socego e tranquillidade, e os thelegraphos assim o annunciavam. Entretanto, á 1 ½ hora da madrugada de 24, el-rei Luiz Philippe abdica em seu neto, e, de encontro á disposição de lei escrita, a duqueza de Orleans he nomeada regente, depois de repellida pelo povo a nomeação do duque de Nemours para semelhante cargo; como se vê de um dos trechos da segunda das preditas cartas, e do artigo traduzido do supplemento ao n. 314 de *La Prensa*, que copiamos na parte *exterior*.— O homem que subira ao throno por via de uma revolução, acabava de descer desse mesmo throno recuando ante outra revolução, que já se suppunha como prestes a findar!...

Este evento, muitissimo importante na verdade, foi seguido de outro que o não he menos; mas não poderamos noticia-lo aos subscriptores deste *Diario*, se nos não obsequiassem com um dos exemplares do *Estandarte*, que ora temos á vista, e do qual faremos alguns extractos.

Ao dar conta dos acontecimentos que precederam á abdicação, esse peridico tachara-a de ficticia; — dissera que Luiz Philippe sahira de Paris para Neully, levado *pelo desejo intimo de poupar a effusão do sangue francez*; — annunciára que os duques de Nemours e Montpensier achavam-se nas fortificações á frente de quarenta e tantos mil homens de tropa de linha; — affirmára que igual fôrça de guardas nacionaes seguia o partido do rei; — asseverára, emfim, que sómente seis departamentos tinham adherido ao movimento da capital. Entrementes, na columna immediata a essa em que assim se exprime, estampa as linhas que vamos trasladar para aqui:

« Do supplemento ao n. 1131 do jornal *El Espag-*
« *nol* copiamos o seguinte:

«Proclamação da republica em França.

« Por despacho thelegraphico, dirigido pelo dele-
« gado do governo provisional ao sub-prefeito de
« Bayona, e transmittido [hontem 26] á embaixada
« de França, sabe-se que no dia 25 foi proclamada
« a republica em Paris.

« O governo he composto da fórma seguinte. Du-
« pont de l'Eure, — Arago, — general Bedeau, —
« Ledru Rollin, — Cremieux, — Lamartine, — Gar-
« nier Pagés.»

« Boletim do thelegrapho d'Elvas, 10 horas, — 4 de março.

« Paris, 24 de fevereiro ás 10 horas da noite.—
« Proclamação da republica em França.

« Dupont de l'Eure, presidente.
« Arago, ministro da marinha.
« Lamartine, dos negocios estrangeiros.
« Cremieux, justiça.
« Bedeau, guerra.
« Ledru Rolin, interior.
« Marie, commercio.»

A vista disto, pois, já se não póde duvidar de que a questão Guizot acabou de um modo ainda mais fatal para a realeza, do que se terminasse pela abdicação de el-rei Luiz Philippe, na qual, ao revéz do contemporaneo do *Estandarte*, acreditamos piamente. De feito, d'ora a vante a patria dos Bourbons será governada segundo o systema republicano, a menos que uma contra-revolução faça desabar o edificio, cuja construcção he attestada por dous documentos, que apenas discordam na data da erecção delle, e no nome de um dos funccionarios destinados a curar de sua conservação.

Agora que os leitores já se acham ao corrente de quanto sabemos ácerca de successo tão transcendente, e que occupa sobremodo a attenção publica desd'hontem pela manhãa; releva que lhes digamos alguma cousa a respeito de Portugal.

As circumstancias desse paiz eram bem pouco lisongeiras, conforme o attesta o que vamos extrahir das gazetas cuja recepção accusamos mais acima.

A ser exacto o que refere o *Estandarte*, logo que constou em Lisbôa a abdicação de Luiz Filippe, a opposição encareceu *pelas ruas e praças* a necessidade d'a Senhora D. Maria II abdicar tambem. Ao tocar neste ponto, o contemporaneo se não póde furtar ás seguintes considerações:

MUTILADO

« Pedimos a attenção do governo sobre a nossa gravissima situação. A tormenta ronca, alerta pois: he necessario conjura-la emquanto he tempo. Quando um governo cahe, ninguem quer saber porque elle cahio. A obrigação do governo he sustentar-se. Sustente-se. Quando se quer usurpar com violencia, resiste-se com grandeza. A energia deve redobrar com o perigo. He uma cobardia mais que infame enjeitar uma situação: esses suicidios politicos aviltam. Não he na podridão da paz, que se revelam os grandes homens; he nas crises arriscadas que elles sobresahem, e avultam gigantemente.

« Se nos provocarem para a guerra, tenham a guerra; mas guerra sem quartel; guerra para firmarmos a paz; guerra para, uma vez por todas, acabarmos com essas malditas evoluções, que teem completamente estragado o paiz, e corrompido a sociedade.

« Cuidado! Não se agita impunemente um grande partido como o cartista; não se escarnece com essa impiedade a desgraça de um povo, que clama dolorosamente pela ordem e tranquillidade; não se arrastra, sem os gravissimos perigos de uma reacção implacavel, uma nacção infeliz para as bordas de um precipicio sem fundo.

« As nações não morrem! Mentira! Aonde está a nacionalidade polaca? A dynastia dos seus reis? Querem, como o Cain de Byron, dar-nos o esqueleto de um reino, e cuspir sobre o cadaver de uma nação! O momento he solemne. Deos e a lei, eis a nossa divisa. »

Ao passo que o collega invectiva dest'arte a opposição, esta, pela sua parte, se não cansa de clamar contra a actualidade, com toda a fôrça dos pulmões. A crérmola o paiz caminha a passos agigantados para esse abysmo de que o collega se arreceia tanto.

A segurança individual e de propriedade ia desapparecendo de dia para dia; tanto que os assassinatos, os espancamentos e os roubos succediam-se de uma maneira espantosa. Diversos eram os factos allegados em prova de semelhante asserção; mas apenas registraremos aqui o assassinio do padre Manoel de Souza, abbade da freguezia de Páos, concelho de Lamego no Porto; o de um individuo que procurára evadir-se das mãos dos recrutadores, commettido pelo proprio regedor das Pousadas, em Braga; e, finalmente, o extremoso receio de ladrões, que se manifestava nos habitantes de Mathosinhos e Leça, ao ponto de não haver familia que, possuindo alguma cousa, se animasse a entregar-se ao somno sem deixar uma pessoa de sentinella; entretanto que um tiro, solto a deshoras por qualquer gracejador de máo gosto, era motivo mais que sufficiente para que se travasse em toda a povoação um tiroteio, que transfórmava-se, para logo, em confuso alarma.

As eleições manifestavam tão pouco a vontade nacional, que, na ilha Terceira, o governador civil dissera em certa reunião: *« que ellas tinham caminhado regularmente, « porque haviam sido entregues a uma commissão composta dos cavalleiros mais conspicuos e mais influentes da « terra. »*

A fazenda publica era defraudada por tal fórma, que todas as gazetas portuenses chamavam, *una voce*, a attenção do governo para o contrabando de assucar, que se estava fazendo, em grande escala, nas provincias do norte.

As finanças empeioravam tanto, que na precitada ilha e em Cabo-Verde, os cofres publicos como que estavam exhaustos, e inteiramente baldos de recursos.

O que fica escripto, e o que refere o nosso correspondente, quasi que nos habilita a dar por finda a nossa revista quanto aos negocios de Portugal; mas não o faremos, sem mencionarmos a morte do padre Jeronymo Moreira de Andrade, commissario dos estudos e reitor do lyceu de Angra; pois que este sacerdote tinha tão bôas qualidades, que o seu trespasso era geralmente chorado, e o governador civil do lugar expedíra um alvará, convidando seus concidadãos a concorrerem para a erecção de um modesto monumento á memoria do finado.

Porêmos fim a este nosso trabalho, resumindo as noticias de Hespanha que colhemos nas folhas portuguezas, e que alcançam a 25 de fevereiro.

Apenas corrêra ahi a nova dos ultimos acontecimentos de Paris, o gabinete hespanhol pedira autorisação ás camaras, para suspender as garantias, caso o governo entendesse conveniente, e para contrahir um emprestimo de duzentos milhões de reales. — Semelhante passo do gabinete denuncia que se elle arreceia muito dos effeitos da referida noticia.

Sabia-se do que se passára no congresso até 21.

Fôra rejeitada uma proposta do Sr. Iaen, para que o serviço militar perdesse o caracter de fôrçado e obrigatorio, e se creasse uma contribuição, com o producto da qual se pagasse aos individuos que se promptificassem para semelhante serviço.

O governo apresentára o novo projecto de lei de liberdade de imprensa, restabelecendo a intervenção do jury no julgamento dos delictos commettidos contra ella. Este jury ha de compôr-se de 300 juizes de facto em Madrid; — de 150, nas capitaes de provincias de primeira e segunda ordem; — e de 100, nas de terceira. Os juizes de facto serão eleitos por uma junta, que se organisára, em Madrid, com os membros de ambos os corpos collegisladôres.

Na sessão de 14, o Sr. Borrego interpellára o ministerio ácerca do procedimento dos agentes hespanhóes nos estados onde se haviam manifestado sympathias, *mais ou menos sinceras*, a favor da liberdade da Italia, durante os ultimos eventos desse paiz. Na mesma sessão, o Sr. Sanches Silva apresentára uma proposta autorisando os povos a pagarem em titulos de tres por cento as contribuições atrasadas; mas resolvêra-se a retira-la, por ter o Sr. ministro da fazenda declarado que, dentro em pouco, subjeitaria ao conhecimento da casa uma proposta analoga.

O ministro Bertrand de Liz apresentára ao concelho um projecto sobre pautas.

Suppunha-se que o ministerio revogára o degredo do general Alaix.

O Sr. Artela depozera um voto nas mãos do presidente do congresso, para que se formulasse accusação contra os gabinetes presididos pelos Srs. Pacheco e Garcia Goyena, e mais contra o ministro Portillo.

Fôra accusado e ia ser defendido pelo Sr. Salustiano Olozaga o numero do *Siglo*, em que se apreciára a questão relativa a Maria Christina e ao duque da Victoria.

Referindo-se a cartas de Lisbôa o *Faro* annunciára que o Sr. Aylon retirar-se-hia dessa capital, e encarregaria interinamente ao Sr. Gumyn os despachos da legação.

Fallecêra o Sr. deputado Quiroga.

A quéda de neves ou de copiosas chuvas tinha sido causa para que melhorasse consideravelmente o estado sanitario de algumas povoações das provincias.

A 5 de fevereiro, pelas 10 ½ horas da manhãa, o Sr. general Espartero passára em Buitrago, de caminho para Logronho. O coronel do regimento da rainha fôra reprehendido severamente, por se não ter apresentado ao general, quando elle passou por San-Sebastião.

Em Melilla, houvera um horrivel terremoto, que estragára por demais os edificios, sem que, todavia, occasionasse morte alguma; e os Mouros, em grande numero, commandados pelo imperador Abderramann, tentaram sorprender a guarnição; mas não o conseguiram.

O general Serrano já se tinha recolhido da sua expedição ás ilhas *Chafarinas*. — Se a Hespanha se não apressára em mandar tomar posse dessas ilhas, ellas pertenceriam hoje a França; porquanto o general Cavaignac fôra occupa-las, poucos dias depois de se acharem guarnecidas por tropas hespanholas; e sómente por este motivo retirára-se sem cumprir a missão.

Regressára a Madrid o Sr. conde de Mirasol, ex-capitão-general de Porto-Rico, havendo deixado o Sr. conde de Reus no exercicio do cargo que occupára.

Verificára-se que o capitão-general da Catalunha illudira ao governo quando lhe asseverou que as guerrilhas se achavam extinctas. Ellas reappareceram mais fortes e audazes do que nunca.

Em fins de janeiro, Caetells, em frente de 200 bandidos, invadira Almenar, e dahi tomára caminho de Moutsech, levando como prisioneiros o secretario da municipalidade, o respectivo alcaide, e mais tres individuos; por cujo resgate exigira 500 onças e mais a importancia de um trimestre de contribuição. A povoação quotisára-se para o pagamento do resgate, sób condição de ser indemnisada pelas familias daquelles a quem elle ia aproveitar.

A 17, houvera acção renhida e sanguinolenta entre uma columna das tropas legaes e o bando do caudilho Marçal.

A 20, vagaram pelas montanhas de Salsona algumas partidas de facciosos.

A 22, apresentára-se em Barcelona o cabecilha Boquica com avultadissima porção de dinheiro e 200 homens, que trouxera das fronteiras da França.

A 27, predito Marçal assaltára Grauellers, com o fim de extorquir contribuições; mas não o conseguira, e retirára-se depois de haver resistido contumazmente a uma columna do exercito, que lhe sahira ao encontro.

A 6 de fevereiro, fôra capturado em Malaga um criminoso célebre, de nome Francisco Cautizano, vulgarmente conhecido por *Antonio*, e companheiro do foragido Andres Careison.

Tinha sido morto por um official do 8.º batalhão de caçadores, destacado em Serral, o facinora Griset, que, por muito tempo, derramára o terror na Catalunha.

Eis-ahi, pois, a situação da Hespanha, no tocante á tranquillidade publica; a qual, de certo, se não poderá considerar como restabelecida, emquanto estiverem em acção as guerrilhas que infestam aquella terra.

Consta-nos que se acha gravemente ferido o Portuguez Bernardino José, vendeiro em Santo-Amaro, sobre o qual desfecharam um tiro, dentro da propria taberna, as 8 ¾ horas da noite de 31 do passado.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 1.º	1:789,944

Descarrega hoje, 3 de abril.

Galera — *Sword-Fish* — mercadorias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 1.º

Geral	2:765,278
Diversas provincias	147,523
	2:912,801

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 1.º	761,597

RENDIMENTO NO MEZ DE MARÇO DE 1848.

Direitos de 3 por cento	27:863,548
Ditos de 5 por cento	3:629,969
Taxa	2:231,820
Capatazia	1:043,200
Decima urbana	3:461,461
Meia siza de escravos	978,100
Sello de heranças e legados	254,854
Novos e velhos direitos	60,000
Emolumentos de passaportes de policia	28,200
Cinco mil réis por escravos despachados	15,000
Meio soldo e sello de patentes da guarda nacional	302,800
Matricula das aulas de latim	310,000
Ditas do lyceu e seminario	700,000
Serrarias	12,800
Multas	26,134
Juros	20,351
	40:938,237

Mesa do consulado provincial, 31 de março de 1848.

O escrivão da primeira secção,

João Ignacio do Rego.

PRAÇA DO RECIFE, 1.º DE ABRIL DE 1848, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio	Fizeram-se transacções regulares, de 27 1/4 a 27 3/4 d. p. 1,000 réis.
Algodão	Como quér que entrassem 962 saccas, baixaram os preços ao ponto de vender-se a 4,900 rs. a arroba de 1.ª sorte, e a 4,400 rs. a de 2.ª
Assucar	A entrada do ensacado foi mui grande, e o deposito he avultadissimo; em virtude disso soffreu baixa, e passou-se a vender de 1,550 a 1,950 rs. a arroba do branco, e de 1,200 a 1,260 do mascavado.-- O encaixado conservou o preço de 800 rs. a arroba sobre o ferro do branco de 1.ª sorte, 700 rs. por dita do mascavado, tambem de 1.ª sorte, e 600 rs. de 2.ª; mas nos ultimos dias faltaram compradores.-- Vieram ao mercado 451 caixas.
Amendoa	Não ha.
Azeite de peixe	Vendeu-se a 1,150 rs. o galão.
Bacalhao	As vendas de semana regularam por 1:500 barricas, aos preços de 9,000 a 12,000 rs.— O deposito hoje he de 5:000 barricas.— Tocou no porto um carregamento que seguio para o sul.
Carne secca	Venderam-se 12:000 arrobas pouco mais ou menos, aos preços de 2,200 a 2,800 rs. por arroba, sendo do Rio-Grande, e a 2,300 rs., de Buenos-Ayres.--O deposito he de 28:000 arrobas.
Farinha de trigo	Existem no mercado 2:000 barricas, e venderam-se 1:200, de 22,000 a 23,000 rs.
Manteiga	Vendeu-se de 700 a 750 rs. a libra da ingleza.
Toncinho	Idem a 4,000 a arroba do de Santos, e de 7,500 a 8,000 do de Lisboa.
Vinhos	Idem de 90,000 a 95,000 rs. a pipa do da Figueira.

Apenas entraram 6 embarcações, e sahiram 7, ficando ancoradas no porto 30, sendo 11 brasileiras, 3 francezas, 7 inglezas, 1 kiniphausiana, 5 portuguezas, 1 russiana e 2 suecas.

NOTICIAS COMMERCIAES.

A alfandega do Porto rendêra, no anno proximo findo, 1.506:660,811 rs.

A 18 de fevereiro, as notas comparavam-se, nessa praça, a 40 ½, e vendiam-se a 39 %.

Na mesma data os preços dos cereaes regulavam assim:

Trigo	800 a 900
Milho	410 a 420
Centeio	430 a 440
Cevada	320 a 340

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 31 do passado.

Terra-Nova; 31 dias, brigue inglez *Herald*, de 202 toneladas, capitão John Warren, equipagem 13, carga 2,540 barricas com bacalhão; a Le Breton Schramm.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia; brigue inglez *Herald*, capitão John Warren, carga a mesma que trouxe.

Navios entrados no dia 1.º do corrente.

Assú; 9 dias, patacho brasileiro *Dous-Irmãos*, de 144 toneladas, capitão Vicente Ferreira Lopes, equipagem 11, carga sal, carnaúba e palha; a Antonio Francisco da Silva Carrisso. Passageiros, Felix Pereira da Silva, José Januario de Carvalho com um escravo.

Lisbôa; 23 dias, barca portugueza *Téjo*, de 312 toneladas, capitão Silverio Manoel dos Reis, equipagem 24, carga vinho, vinagre, azeite e mais generos do paiz; a Oliveira Irmãos. Passageiros, Clemente José de Mendonça, José Duarte da Cruz Júnior.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; hiate brasileiro *San-Benedicto*, capitão Joaquim José da Silveira, carga varios generos.

Boston; barca americana *Carolina*, capitão Oliver G. Lane, carga assucar.

Falmouth; brigue inglez *Mary*, capitão James Frame, carga assucar.

Navio entrado no dia 2.

Bahia; 13 dias, escuna sarda *Esperança*, de 84 toneladas, capitão G. B. Bafico, equipagem 12, carga cacáu, couros salgados e seccos; a José Saporiti.—Veio arribado e segue para Genova.

Declarações.

CAPITANIA DO PORTO.

Estando ainda por serem arroladas e numeradas muitas embarcações empregadas nesta cidade na pescaria, e em diversos outros serviços do mar, inclusive as de serviço particular, não obstante os editaes marcando os prazos em que deveriam ser apresentadas para esse fim; faz-se publico aos respectivos proprietarios, que, não subjeitando-as a isso no de 15 dias, contados da data deste, se praticará contra elles na conformidade do disposto no aviso imperial de 22 de fevereiro findo, cujo contexto declara o edital desta capitania de 3 do corrente mez, publicado nos *Diarios* desta cidade.

Capitania do porto de Pernambuco, 24 de março de 1848.

Rodrigo Theodoro de Freitas,

Capitão do porto.

--A camara municipal desta cidade principia a fazer sessões ordinarias, do dia 3 do corrente por diante.

COMPANHIA de BEBERIBE.

Os Srs. accionistas que ainda não realisaram a prestação de 4 por cento, queiram faze-lo, quanto antes; certos de que a administração vai dar cumprimento ao artigo 9 dos estatudos.

O secretario,

B. J. Fernandes Barros.

Grandecosmorama

MUDANÇAS DE VISTAS.

Hoje estarão expostas, das 6 horas da tarde em diante, no salão do Collegio, junto á Congregação, as seguintes vistas:

1.ª Pernambuco, pelo lado da fortaleza do Brum.
2.ª Bota-Fogo, suburbios do Rio-de-Janeiro.
3.ª O palacio das Tulherias, em Paris.
4.ª A cidade de Coimbra.
5.ª A cidade Hillah, ruinas de Bobilonia.
6.ª A entrada da rainha Victoria em Gotta, cidade da Allemanha.
7.ª A éça d'Oconnell, na capella de Marlboru, na Inglaterra.
8.ª O jantar dos frades no refeitorio do convento, na Belgica.
9.ª A cidade de Vera-Cruz, pelo lado do mar.
10. O Pico de Tenerife, pelo lado do mar.
11. A cidade de Lima, capital do Perú.
12. A grande praça d'El-Pópolo [do povo] em Roma.
13. A aurora boreal do polo artico.
14. A cidade de Hamburgo e Altona, pela janella da torre da igreja Ottensen.
15. Uma cascata em Tyrol, n'Austria.

Adverte-se que os bilhetes vendem-se na porta da entrada, a 1,000 rs. para homem, e a 500 rs. para as senhoras e meninos.

Publicações Litterarias.

GRAMMATICA LATINA.

Brevemente sahirá á luz — o Manual novissimo dos estudantes do latim —, extrahido dos melhores compendios de grammatica latina, até agora publicados, e organisado do modo mais conveniente para se ensinar. Contém, em menor espaço do que a arte do padre Antonio Pereira, quanto he essencial saber-se de cór, sendo acompanhado em cada pagina de copiosas notas explicativas das regras e excepções mais precisas que se não usam dar de cór. As quatro partes da grammatica são tratadas com ordem e clareza; a syntaxe he seguida de modelos de analyse grammatical, para guiar a fraca comprehensão dos principiantes. Contem, além disso, a arte metrica, a mythologia, e um bravo tratado dos costumes e ceremonias, tanto civis com religiosas dos antigos Romanos, materia utilissima para a intelligencia dos classicos latinos. O sobredito manual formará um volume de cerca de 300 paginas em oitavo. O preço para os assignantes he 3,000 rs. cada exemplar; depois da distribuição será elevado a 5,000 rs. A subscripção está aberta na rua do Queimado, loja n. 17 e no terceiro andar por cima da dita loja, e nas lojas de livros da praça da Independencia e da rua da Cruz, no Recife.

IRIS,

jornal de sciencias, lettras, conhecimentos uteis, noticias e variedades, publicado no Rio-de-Janeiro, e redigido pelo Sr. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha.

Esta publicação tem por fim a instrucção, recreio e interesse das duas nações brasileira e portugueza, vulgarisando com especialidade noções donde a uma ou a outra possa resultar proveito, esforçando-se por tornar ainda mais conhecidos na Europa a natureza e o progresso do Brasil, mais conhecidos ainda no Brasil os adiantamentos da sociedade européa. O *Iris* sahe a luz nos dias 1.º e 15 de cada mez, em folio, cada numero conterá 32 paginas de impressão. Não se tomam assignaturas senão por semestre e anno; porém, o primeiro semestre de 1848 encerra nove numeros. A assignatura he paga adiantada, por semestre 8,000 rs. e por anno 10,000 rs, na rua da Cadeia do Recife, loja de livros de Cardozo Ayres, onde os Srs. que já assignaram, podem ir buscar o 1.º numero.

Chronica Litteraria, jornal de instrucção e recreio, publicado no Rio-de-Janeiro, semanalmente, por uma associação de litteratos brasileiros. O preço da assignatura he de 6,000 rs. por anno, pagos adiantados por 52 numeros. Recebem-se assignaturas, para este interessante jornal, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, aonde já se encontrarão os ns. 1 a 8.

Na mesma loja se vendem as poesias de João de Lemos de Seixas Castelbranco, 1 volume por 1,500 rs.

—*Revista Universal Brasileira*, jornal de instrucção e recreio, 1 volume, 5,000 rs.

-- Sahiram á luz as Questões de philosophia, conteúdas no programma adoptado para o exame do bacharelado em lettras da universidade de Paris, por A. Charma, traduzidas do francez, da terceira edição, por Antonio Herculano de Souza Bandeira, bacharel em direito, e professor de philosophia no collegio das artes d'academia juridica de Olinda. Approvado e adoptado pela congregação dos Srs. lentes, para servir de texto ás lições e exames preparatorios da respectiva disciplina, na mesma academia.

Vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a 5,000 rs., brochado, a 5,500 rs., meia encadernação, e a 6,000 rs., encadernação inteira.

Publicação juridica.

Acha-se sôb o prélo o 2º e 3º volumes do *Direito civil lusitano*, por Mello Freire, augmentado com notas dos melhores praxistas e ictos, e legislação brasileira, até o presente publicada. Subscreve-se para este volume na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, onde se irão entregando aos Srs. academicos as folhas que se fôrem publicando.

Avisos maritimos.

— Freta-se ou carrega-se a volumes para qualquer dos portos do norte até o Ceará a barcaça *San-João-Baptista*: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz no Recife, n. 36.

— O brigue portuguez *Oliveira* pretende sahir impreterivelmente para a ilha de S.-Miguel, no dia 9 de abril: ainda póde receber alguma carga miuda: quem pretender carregar, entenda-se na rua do Vigario, n. 8, ou com o capitão na praça do Commercio.

Leilões.

-- O Illm. Sr. desembargador Joaquim Teixeira Peixoto d'Abreo Lima, tendo de retirar-se em breve para a côrte do Rio-de-Janeiro, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da mobilia da sua casa, consistindo em um esplendido piano, jardineiros, sofás, marquezas, consolos, cadeiras de salas e de balanço, bancas de jogo, toucadores, mesa de costura, commodas, mesa de jantar elastica, armarios, camas, lavatorios, apparelhos de porcellana branca para mesa, caixa de charão com fixas para voltarete, o seu carro de quatro rodas (sem arreios) para seis pessoas, utensilios de cozinha, e muitos outros objectos uteis e necessarios; assim como de varias obras de ouro, algumas de brilhantes, perolas e pratas: quinta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas da manhãa, rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 45, segundo e terceiro andares.

-- Schafheitlin & Tobler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveias, de um lindo sortimento de fazendas novas, todas proprias do mercado, e da presente estação: terça-feira, 4 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

MUTILADO

-- Eduardo Bolli fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de muitas fazendas, das quaes dependem liquidações de facturas: hoje, 3 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

O LIDADOR N. 272,

acha-se a venda no lugar do costume. A sua publicação, as quartas e aos sabbados, he inalteravel; achando-se, porém, a venda nos dias emmediatos.

-- Precisa-se de uma loja com armação ou sem ella: dão-se 300,000 rs., ou mais de luvas pela chave, sendo nas seguintes ruas: Cadeia do Recife, Nova, Cabugá, Livramento e Queimado: quem a tiver e quizer alugar dirija-se a rua larga do Rozario, loja n. 35, a fallar com o dono, que elle dirá quem precisa, ou annuncie por esta folha.

AO PUBLICO.

Chegou o segundo volume que completa a obra — CONSELHEIRO FIEL DO POVO — ou collecção de formulas para qualquer pessoa saber regular-se em seus negocios; conhecer seus direitos e deveres civis; proceder em todos e quaesquer contratos; fazer quaesquer escriptos particulares, apontamentos, memorias e minutas; e terminar qualquer contestação, sem que lhe seja preciso recorrer a advogado, tabellião, ou official publico: obra utilissima a todos, colligida e organisada dos principios de direito patrio, e estranho subsidiario: 1848. Vende-se na livraria da esquina do Collegio.

Rouard, horticultor de Lyon,

tem a honra de participar ao respeitavel publico, e principalmente aos amantes das *bellas flores*, que tenciona demorar-se nesta praça sómente até o fim do mez: por conseguinte, convida o mesmo Rouard as pessôas que quizerem aproveitar-se da occasião, a se dirigirem no Aterro-da-Bôa-Vista, onde o acharão vendendo as mesmas flores e sementes por todo o preço.

— Desappareceu da estribaria da rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, casa n. 30, um cavallo castanho, carregador baixo até meio, bastante gordo, e com os signaes seguintes: he capado, teve mal de besta no lado direito da pá, buscando ao pescôço, e tem uma pequena pelladura no pescôço, do lado esquerdo: a pessoa que trouxer o dito cavallo ou dér noticia exacta do lugar aonde esteja, será bem recompensada, na loja de sapatos da mesma rua.

Dentista.

D.W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, recentemente chegado a esta cidade, participa ao respeitavel publico e aos seus amigos, que tenciona seguir desta cidade para os portos sul em breve tempo: assim, roga as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, dirijam-se a rua da Cruz, n. 40, segundo andar.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

—Vão começar no collegio de Santo-Antonio os cursos de philosophia e geometria; e o respectivo professor, o Sr. Antonio Pedro de Figueiredo, compromette-se a esforçar-se, para que os seus alumnos aproveitem-no o mais possivel: os que quizerem estudar estas disciplinas, apressem-se, quanto antes, para não perderem as primeiras lições.

-- O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, aos seus freguezes e amigos, que ha

mudado

o seu estabelecimento da rua do Queimado, n. 11 A, para o grande armazem da esquina da mesma rua, n. **27**, aonde se encontrarão, não só as fazendas já annunciadas, como um grande sortimento chegado pelos ultimos navios, para vender por atacado e a retalho, o mais barato possivel. Neste novo armazem encontrarão os concurrentes melhor commodo para as suas compras, não só pelo espaçoso armazem, como pelos preços baratissimos, e completo sortimento.

Raymundo Carlos Leite.

— Agenceiam-se as compras e vendas de quaesquer objectos serios, com aquella promptidão e intelligencia de uma pessoa que tem 14 annos de pratica de commercio: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar

--- Hoje, 3 do corrente, hão de ser arrematados, á porta do Sr. doutor juiz de orphãos, pelas 4 horas da tarde, os bens pertencentes a herança jacente de José Pereira Cardozo Guimarães.

— Perdeu-se, na noite de 31 do passado, na occasião do sermão da ordem 3.ª do Carmo, um annel de brilhantes, que, desarmado, fórma uma pulseira: quem tiver achado e quizer restituir, podera dirigir-se ao pateo do Carmo, n. 17, ou ao sitio do Mondego, a João Baptista Accioli Lins; que será bem recompensado.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.

M. MILLOCHAU,

no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar,

com a entrada pelo portão do oitão, acaba de receber, pelo ultimo navio vindo de França, um rico sortimento de modas e de objectos para a Quaresma, a saber: lindos e escolhidos chapéos de senhora, de todas as côres e do ultimo gosto; sedas pretas achamalotadas, para vestidos e manteletas; grós de Napole preto e encorpado, para os ditos; tranças e franjas pretas, muito ricas, para enfeites de vestidos e manteletas; ricos bareges pretos, sem mistura de algodão e com listras assetinadas; mantas e mantilhas para a cabeça, de rico bico preto, para senhora e meninas; véos; bicos pretos verdadeiros, de muito lindos desenhos e de todas as larguras; filós de bico preto; dito de linho preto, muito largo; luvas pretas com dedos e sem elles, compridas e curtas, lisas e bordadas, de todas as qualidades; lencinhos de garça para gravatinhas de senhora; ditos de rede de retroz; ricas fitas pretas largas e estreitas; um lindo sortimento de camisinhas, collarinhos e bordados; cambraia de linho; lenços de mão, etc. Fazem-se sempre na mesma casa vestidos para casamentos e para a Quaresma, manteletas, chapéos, toucas, e, em geral, tudo o mais do toilette das senhoras: tudo por preço muito em conta e com promptidão.

--- Na Boa-Vista, rua da Matriz, n. 60, copia-se todo genero de escripturação, tiram-se passaportes e correm-se folhas: tudo com asseio, prestesa e commodidade.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 70: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Alugam-se duas pretinhas escravas, bem educadas, que cosem e fazem todo o mais serviço de uma casa de familia, menos o sahir a rua; as quaes teem 14 a 15 annos: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundar.

-- Hoje, 3 do corrente, hão de ser arrematados 2 escravos pertencentes a casa do finado José Manoel Fiuza, á requerimento do inventariante, a beneficio dos orphãos, na rua da Aurora.

-- O abaixo assignado, professor provisionario de primeiras lettras, continúa a ensina-las, na rua estreita do Rozario, n. 30; e promette todo o desvelo e cuidado no mesmo ensino. — *Bento Luiz da Gama e Mello.*

-- Dão-se 400,000 rs. a premio, sobre hipotheca em casa terrea: na rua Nova, n. 58, se dirá quem dá.

-- Dão-se 800,000 rs. a premio, com hypotheca em predios livres, ou boas firmas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, se dirá quem dá.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão, pagando-se-lhes vendagem: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, padaria que foi do Allemão.

-- Precisa-se de um menino de boa conducta, para aprender o officio de cabellereiro: na rua Nova, n. 39.

M. S. Mawson, dentista, recentemente chegado da Europa, acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n. 8, segundo andar, aonde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis, e apparecendo inteiramente como naturaes: tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tanto arruina os dentes; chumba com ouro ou prata, para privar de augmentar a corrupção; tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios, e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 7 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu prestimo, não o deixem de procurar.

— Offerece-se uma parda para ama de alguma casa de pouca familia, para fazer todo o serviço que pertence a uma casa, a qual sabe cozinhar, engommar e tomar conta de uma casa: quem a pretender, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 44.

—Desappareceu no dia 28 para 29, da ilha de Suassuna, uma vacca raposa com o lombo vermelho, está parida, e na mesma ilha deixou o bezerro: está marcada com o ferro de grelha no vasio. A pessôa que a pegar dirija-se as Cinco-Pontas, á casa de Francisco das Chagas, que será recompensado.

—Jacintho Manoel de Chaves Senra retira-se para a ilha de São-Miguel.

Vende-se um bonito moleque de nação, de 18 annos, com principios de cozinha, sem vicios nem achaques, o que se affiança ao comprador; uma preta de nação, que cozinha muito bem, engomma, cose chão, lava muito bem e vende na rua; uma dita com as mesmas habilidades: na rua do Vigario, n. 24, se dirá que vende.

-- Precisa-se de um Portuguez para feitor do engenho Carahú, preferindo-se casado e de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Moéda, n. 9, segundo andar, ou ao referido engenho.

AO COMMERCIO.

No dia 31 de março desappareceu da rua da Madre-de-Deos, junto á porta do armazem de Vicente Ferreira da Costa, um barril com manteiga franceza, tendo em uma cabeça, a marca de tinta, —2—23, que era o peso, e estava junto a um meio barril da mesma, e 2 barris de bacalhão: e como disse o dono do armazem, que lá fôra um preto procurar por um barril de manteiga, e elle respondêra que não sabia, julga-se o preto ter carregado este que se achava ao pé da porta. Roga-se a qualquer pessoa a quem o dito barril for entregue, ou offerecido, que o mande entregar a rua da Cruz, n. 32, a Felicio José Vaz de Oliveira, que será recompensada.

-- Precisa-se de um rapaz de 14 a 15 annos, com pratica de negocio, ou sem ella, para ser caixeiro em Nazareth: na rua larga do Rozario, n. 39.

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

Correm sem duvida nenhuma as rodas desta loteria no dia 8 do corrente mez de abril, como se tem annunciado, e o diminuto numero de bilhetes que ainda existem só se venderão até as 6 horas da tarde do dia 6, porque desta hora em diante, se restarem alguns, ficarão pertencendo a uma pessoa que os quer comprar.

-- Arrenda-se um sitio na estrada de S.-Amaro, com casa terrea de vivenda, de pedra e cal, cacimba de boa agoa, diversas fruteiras, larangeiras, mangueiras, coqueiros e outras: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, segundo andar.

-- Arrenda-se um sobrado de dous andares, na rua da Senzalla-Velha, n. 110, com dous armazens, e junto ao porto de embarque, com optimos commodos e arranjos para uma grande familia: a tratar na rua de Hortas, n. 140.

— O Sr. Martins, que mora no Rio-Formoso, e que se quiz encarregar de uns papeis, naquella comarca, a pedido do Sr. tenente Joaquim José de Souza, sendo que se ache nesta praça, dirija-se a rua do Rangel, n. 36, primeiro andar, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

-- A mesa regedora da irmandade do Sr. dos Passos da matriz de S.-Fr.-Pedro-Gonçalves, tendo de expôr aos fieis o mesmo Senhor em solemne procissão, no dia 7 do corrente mez de abril, previne aos moradores das ruas, desde a matriz da Boa-Vista em direitura até a rua da Cruz, e dahi pelas dos Tanoeiros e Trapiche, para que tenham as mesmas ruas limpas e asseiadas para maior decencia de um acto de tanta religiosidade: tambem roga aos Srs. sacerdotes e minoristas, que se dignarem acompanhar a mesma procissão, a se apresentarem com seus roquetes, afim de que possam receber o brandão da irmandade, e tornar-se dest'arte mais pomposa e brilhante a mesma procissão.

-- Precisa-se alugar uma preta, ou um moleque, que seja fiel e esperto, para vender na rua azeite de carrapato e outras vendas: na rua Direita, n 78.

Lições de latim.

— Dão-se lições de latim duas vezes ao dia, das 6 horas da manhãa até as 8: e das 4 da tarde até as 6, na rua do Queimado, n. 17, terceiro andar: a tratar com Umbelino Guedes de Mello, nesse lugar a essas horas, e na thesouraria da fazenda, entre as 9 da manhãa e as duas tarde.

-- O dono da padaria de uma porta, na praça da S.-Cruz, desejando que seus bons freguezes sejam bem servidos, e achem sempre o que se faz em outra qualquer padaria, quando não possa ser melhor, ao menos igual, resolveu fazer bolachinhas que chamam de araruta, menos elle, e póde asseverar aos seus freguezes que alli a acharão sempre fresquinhas, a 320 rs. a libra, e que as vende debaixo do titulo de regalia, para não confundir com outras que tem.

-- A sociedade de Guimarães Serafim & Companhia ficou extincta no dia 7 do p. passado, por se ter della desligado o socio Serafim Pereira da Fonseca Bastos. Os liquidatarios da dita sociedade, no activo e passivo, são Guimarães & Companhia, que continúam com esta firma.— Recife, 23 de março de 1848.— *Guimarães & Companhia.*

--- Aluga-se um sitio na estrada do Remedio, com soffrivel casa, bastantes arvoredos de fruto, boa agoa, uma excellente baixa para capim, ou outra qualquer plantação: a tratar na rua do Pires, n. 27.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para uma casa de pouca familia: quem a tiver annuncie.

Compras.

-- Compram-se duas escravas moças, que tenham algumas habilidades: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

-- Compra-se uma mesa de jantar, sendo de amarello, e que esteja em bom uso: na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

--Compra-se um taixo de cobre, em segunda mão, que tenha 3 a 4 palmos de largo na bocca: na rua da S.-Cruz, venda n. 5.

-- Compra-se um sellim inglez, com pouco uso: na rua Nova, n. 32, segundo andar.

-- Compra-se um diccionario inglez e portuguez, grande, por Vieira: na rua Nova, loja de ourives, n. 32.

-- Compra-se um oculo de ver ao longe, em bom uso, quem tiver annuncie.

Vendas.

-- Receberam-se ordens para se vender, muito em conta, 10 escravos que existem na rua das Larangeiras, n. 14, 2.º andar, a saber: um mulatinho de 13 annos, com um pequeno principio de frialdade; um dito muito esperto e sadio, de 10 annos; um dito de 8 annos, muito lindo; um moleque muito forte e sadio, de bonita figura, de 8 annos; um pardo de 28 annos, de optima conducta; um dito de 22 annos, muito forte e sadio, e que he proprio para o campo; um dito de 35 annos, com uma pequena molestia que he muito facil de curar-se, por 290,000 rs.; duas pretas de 20 annos; uma dita de 19 annos, de bonita figura, que cozinha e engomma com perfeição, esta só se vende para fóra da provincia.

Charutos fama vôa de S-Felix.

No deposito de charutos da rua larga do Rozario, n. 32, acha-se um sortimento de charutos da Bahia de diversas qualidades, como sejam os verdadeiros San-Felix, fórma á Havana, soberanos da Havana, a-vista-faz-fé, trabuquilhos, os apreciaveis; sigarros de la Havana; ditos de la fama e os afamados marca de fogo: todas estas qualidades de charutos são fabricadas do melhor fumo; se vendem por menos do que em outra qualquer parte, e se responsabilisa por elles.

--- Vende-se muito bom capim, pelo diminuto preço de 240 rs., o regular de um preto carregar: tambem se vende boa verdura: ao entrar da Passagem para a Torre, primeiro sitio pertencente as terras da mesma, do lado direito, com casa na beira da estrada, com quatro pilares na frente.

--- Vendem-se 520 meios de sola a 1,400: na rua dos Tanoeiros, n. 5.

PARA ESCRAVOS.

Cobertores de algodão americano, a 720 rs;

peças de zuarte da India, com 24 covados, a 4,800 rs.; dita de algodão trançado azul, de chadrez, com 40 covados, a 7,000 rs.; dita de ganga azul com 13 covados, a 960 rs.; algodãozinho com um pequeno toque, a 100 rs. a vara: na rua do Crespo, loja n. 10, do antigo barateiro, José Joaquim de Freitas Guimarães.

— Vende-se um cavallo castanho, de bonita figura, novo, com bons andares, e muito forte: na rua Augusta, n. 60.

Traves.

Vendem-se traves de boas qualidades, de 30, 35 e 40 palmos de comprimento: na rua da Praia, serraria de Silva Cardial.

-- Vende-se, na loja de miudezas, de quatro portas, na rua do Cabugá, de Francisco Joaquim Duarte, um sortimento de bicos largos e estreitos; fitas ordinarias, a 80 rs. a vara; luvas de pellica, para senhora, enfeitadas e bordadas de seda; ditas pretas, de diversas qualidades; ditas ordinarias, a 320 rs. o par; lenços de garça de bonitas côres, a 1,000 rs.; meias de algodão, proprias para padres, a 800 rs. o par; canivetes finos, de cabos de madreperola e viado, de uma a tres folhas, para pennas; castiçaes de vidro, de bonitos padrões, a 2,600 rs. o par; frocos de todas as côres; fitas de velludo, a 120 a vara; bengalas finas, a 320 rs.; chicotes de prata, a 3,500 rs.; ditos ordinarios, a 800 rs.; espelhos redondos, de augmento, a 640 rs; tinteiros de porcellana, a 960 rs.; e outras muitas miudezas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

BOM E BARATO.

Lenços brancos de cassa, a 200 rs.; ditos de seda pretos para gravata, a 1,280 rs.; setim preto para collete, a 2,400 e 5,000 rs. o covado; sarja de seda preta hespanhola, a 2,400 rs.; panno preto de superior qualidade, prova de limão, de 4,000 a 10,000 rs. o covado; além destas, um completo sortimento de fazendas por barato preço: na loja dos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20, de Francisco José Teixeira Bastos.

Cheguem as novas pechinchas.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se chitas de coberta, a 160 rs. o covado, e a peça a 5,400 rs.; ditas para vestido, rôxas e de côres, a 160 rs.; madapolão fino, a 4,000 rs. a peça; casimira preta, superior; sarja hespanhola, a 2,500 rs. o covado; lenços brancos, a 240 rs; e outras muitas fazendas baratas.

--- Vende-se assucar refinado, em pães de a 10 11 libras, de superior qualidade: na rua do Trapiche-Novo, n. 72, armazem de Hebrard & C.

-- Vende-se sal grosso do Assú, a bordo do Patacho *Dous Irmãos*: a tratar no armazem do Sr. Antonio de Araujo, no becco de Manoel Luiz Gonçalves.

— Vendem-se pipas abatidas, por preço muito commodo: na rua do Crespo, loja n. 2 A.

--- Na padaria da rua estreita do Rozario, n. 13, ha um sortimento de cestas d'arcos; balaios de costura de diversos modelos e tamanhos; condeças; bichas de Hamburgo, para alugar e vender; peneiras de arame; pilulas de familia; fechaduras grandes proprias para porta de armazem; bolacha para escravos, por 2,560 rs. a arroba; tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

OH QUE CAVALLO!

Vende-se um optimo cavallo castanho, esquipador, passeiro, etc., por diminuto preço, por o dono estar a embarcar: a tratar no unico sobrado defronte da ribeira da Boa-Vista

--- Vende-se um sitio na Torre, com 600 palmos de frente e 1,200 ditos de fundo pouco mais ou menos, na margem do Capibaribe, com alguns pés de coqueiros: além dos ditos, ha uma grande baixa para capim, ou viveiros: na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem n. 17.

-- Vendem-se cabos de linho, de patente; arame de latão, de differentes grossuras; pesos de ferro sortidos: tinta verde em latas; bigornas para ferreiro; escovens de ferro, de todos os tamanhos; limas de aço: tudo por preço muito commodo: em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo-Santo, n. 11.

Na rua de Agoas Verdes, n. 46

vende-se, pelo commodo preço de 250,000 rs., uma excellente escrava de meia idade, boa cozinheira do diario de uma casa, muito limpa, lavadeira e insigne engommadeira de roupa de homem; uma dita de 26 annos, que he quitandeira e muito fiel, por 320$ rs.; um parda com habilidades, e que não tem vicios, por 400,000 rs.; dous bonitos escravos e um optimo moleque; um escravo bom carreiro; uma escrava muito habilidosa, com uma filha mulatinha, muito linda, com 5 annos.

Azeite de carrapato,

a 40 rs. a medida: na Camboa-do-Carmo, n. 33.

SARJA HESPANHOLA, A 2,500 Rs.

Na rua do Livramento, n. 14, vende-se sarja hespanhola, de duas larguras, a 2,500 rs. o covado; casimira preta, muito superior, a 3,000 rs.

--Vendem-se 2 mulatinhos e 2 moleques, de bonitas figuras; uma preta moça, de nação, que cose bem, faz lavarinto e engomma, tudo com perfeição, com uma cria de 5 annos: na rua da Penha, n. 21.

—Vende-se uma banda, um talim, e uma canana: tudo novo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 49, primeiro andar.

—Vende-se um cavallo preto, optimo para carro na rua Nova, cocheira n. 54.

MUTILADO

--- Vendem-se dous molecotes de 16 annos, sendo um delles cozinheiro; um escravo de meia idade, com muito boa pratica de sitio; dous escravos moços, de todo o serviço; 3 mulatinhas muita lindas; uma escrava boa cozinheira e engommadeira; 4 ditas com varias habilidades: na rua Direita, n. 3.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, a 2,400 rs. o par; ditos de bezerro, a 1,200 rs., e superiores, a 1,600 rs. Não póde haver nada mais barato, a elles, freguezes: na praça da Independencia, loja n. 5.

-- Vende-se uma escrava de 14 annos, que cozinha o diario de uma casa e engomma alguma cousa liso, propria para dentro de uma casa, para se acabar de ensinar: na Camboa-do-Carmo, n. 33.

Novo bramante,
de 11 palmos de largura.

Na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, vende-se o novo bramante de puro linho, com 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara.

— Vende-se a venda da rua da Cruz, n. 66, a dinheiro, ou a prazo: a tratar na mesma venda.

Ricos tapetes

para ornar salas, mesas, candieiros, lanternas, castiçaes e campainhas, redondos, quadrados e triangulares, bordados e de oleado, com lindas franjas de lãa de todas as côres; luvas de torçal, proprias para a Quaresma, ao ultimo gosto de Paris, pretas e brancas, com dedos e sem elles, a 1,600 rs. o par; alpaca de linho, a 640 e 800 rs. o covado: na rua do Queimado, n. 27, novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

Ao desengano do bom e barato.

Vende-se superior sarja preta hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs. o covado: a sua qualidade he tão excellente que não precisa de elogio algum: na rua do Collegio, na nova loja da estrella, n. 1.

— Vendem-se superiores bichas, a 10,000 rs. o cento, tambem a 6,000 e 8,000 rs., conforme a qualidade: a vista do comprador se fará todo o negocio: tambem se alugam por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, venda que foi do Maya.

GALAO' DE OURO, a 720 rs. a oitava.

Na praça da Independencia, n. 19, loja de Oliveira Ramos, vende-se galão de ouro, de todas as larguras; bem como canutão de ouro, de todos os numeros, a 720 rs. a oitava.

— Vende-se uma muito linda mulatinha de 11 annos; uma negrinha de 14 annos: ambas cosem bem, isto por seu senhor se retirar para fóra: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Sarja hespanhola.

No novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27, ha chegado um optimo sortimento da verdadeira sarja hespanhola, a 3,200 rs. o covado; tambem ha de 2,200, 2,500, 2,800 e 3,000 rs.; panno fino, prova de limão, a 3,800, 5,000, 7,000, 8,000, 9,000 e 10,000 rs.; chapéos francezes finos, do ultimo gosto de Paris, com aba maior, conforme a nova moda, a 7,000 e 8,000 rs. Neste armazem tambem se vendem fazendas por atacado, o mais barato possivel.

Pannos para lençóes.

Vende-se superior bretanha de Irlanda, de puro linho, com duas varas e meia de largura, fazenda de muita utilidade para lençóes, a 3,000 rs. a vara; zuarte azul de vara de largura, a 240 rs. o covado; cambraias lisas, a 640, 800 e 1,000 rs. a vara; lenços de seda, dos mais modernos e muito finos, do melhor gosto, a 2,500 rs.; rolos de bretanha, a 1,800 e 2,000 rs.; dita de linho, muito fina, a 720 e 800 rs.; cassa para babados, a 2,600 e 2,800 rs. a peça; chales de lãa, grandes e de muito bom gosto, a 2,000 e 2,500 rs.; riscados trançados, de muito boa qualidade para escravos, por serem escuros e de muita duração, a 200 e 220 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço muito commodo: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Marciana.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada —Marciana—, assentada em chitas, os padrões os mais bonitos e dej melhor gosto que tem apparecido, pelo diminuto preço de 4,500 rs., com 14 covados: na rua do Collegio, loja n. 1.

A 3$500 rs. o covado.

Vende-se merinó preto muito fino, que se tem vendido a 5 e 6,000 rs. e hoje vende-se a 3,500 rs o covado; pannos finos, pretos e de côres, de 4 até 10,000 rs. cada covado; córtes de colletes de velludo, bordados, pretos e de côres; e outras muitas fazendas de gosto: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

Chitas pretas assetinadas.

Vendem-se as já bem acreditadas e superiores chitas pretas assetinadas, do ultimo gosto, a 240 rs. o covado: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

-- Vende-se um moinho grande, com duas rodas, proprio para quem vende café moido: na rua Nova, loja n. 41.

--- Vende-se o engenho Timbó, a 4 legoas distante desta praça, corrente e moente com agoa, de boa e regular producção, com a safra de 2,500 pães pouco mais ou menos, ou sem ella: este engenho he de consideravel importancia, não só no presente como no futuro, por conter mais de quatro legoas de terreno coberto de matta virgem, e com capacidade de levantar engenhos d'agoa e de bestas: a tratar no mesmo engenho, ou no sobrado ao lado da cadeia, n. 23.

— Vendem-se presuntos e queijos americanos, ultimamente chegados dos Estados-Unidos, muito frescaes; vassouras para varrar salas e tapetes; baldes e balaios americanos, proprios para embarque; e outros objectos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & Companhia.

Mais barato não he possivel.

Vendem-se córtes de calças de casimira, de padrões escuros e claros, a 3,000 e 3,500 rs. cada córte; e outras muitas fazendas muito em conta: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

Kluber.

vende-se Kluber, direito das gentes: na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, prova de limão, preto e azul, a 3,000 rs. o covado; dito fino azul e preto, e 4,500 rs.; dito preto de superior qualidade e já bem conhecido pela sua barateza, a 5,000, 5,500, 6,500 e 7,000 rs.; casimira preta limiste da melhor qualidade, largusa de panno, muito fina, a 11,000 e 12,000 rs. o córte de calça: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Bonetes de marroquim.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se bonetes de muito bom gosto e duração, para homem, a 3,500 rs. cada um.

-- Vende-se uma loja de miudezas, com boa armação, com bastantes commodos, ainda mesmo para outro qualquer estabelecimento, com os fundos de 40,000 rs. pouco mais ou menos, a qual paga de aluguel 4,000 rs. mensaes, sita em Olinda, na rua do Balde, n. 24: a tratar com João Esteves da Silva.

Panno-Couro.

Vendem-se superiores córtes de calças da fazenda panno-couro, par ser de duração extraordinaria, e de padrões escuros, proprios para o trafico, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Casimiras finas e elasticas.

Vendem-se superiores casimiras finas e elasticas, a 1,000 rs. o covado; córtes de ditas de côres, muito finas, a 6,000 rs.; superiores casimiras pretas da melhor qualidade, a 6 e 9,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

-- Vendem-se farelos da melhor qualidade que tem apparecido, pelo diminuto preço de 5,000 rs.: no armazem de Antonio Annes, defronte da escadinha, e na travessa da Madre-de-Deos, n. 12.

Sapatões.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatões, pelo baixo preço de 1,200 rs. o par.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa ás 8.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

Bonetes para meninos.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se bonetes de velludo e de panno, a 800 rs.; ditos de merinó, obra muito delicada, a 4,000 rs. cada um.

Chapéos de sol.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se chapéos de sol, de seda, para senhora, a 4,000 rs.; ditos de panninho que imitam seda, para homem, por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se bichas grandes, chegadas proximamente, por commodo preço: no becco da Lingoêta, n. 8.

--- Vende-se uma escrava crioula, ainda moça, propria para todo o serviço de campo, e que tem principios de costura e cozinha: na rua do Queimado, loja de fazendas n. 46, de Azevedo & Irmão.

Sapatos para senhora.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatos para senhora, fazenda nova, de n. 27 a 39.

O barateiro.

Na nova loja n. 4 da rua do Crespo, ao pé da esquina do arco de S.-Antonio, de Ricardo José de Freitas Ribeiro, ha, novamente chegado, um bello e rico sortimento de fazendas de todas as qualipades, e muito principalmente das mais apropriadas á presente estação penitenciaria, como sejam: excellentes sarjas pretas de seda hespanhola, a 2,500, 2,800 e 3,000 rs., o melhor possivel neste genero; luvas pretas de seda, de todas as qualidades; lós pretos de linho e de seda, a 9,000, 11,000 e 15,000 rs.; ditos pequenos, de algodão, a 2,000 rs.; pannos finos de todas as côres e principalmente pretos, um rico sortimento por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; córtes de colletes de fustão, de 500 rs. até 3,000 rs.; ditos de velludo e gorgurão de seda, lavrados e lisos, a 3,000 e 6,000 rs.; córtes de colletes de gorgurão de algodão, a 320 rs.; córtes de casimira de uma só côr alvadia, da mais excellente qualidade, a 6,400 rs.; sedas e setins de todas as qualidades, tanto para vestidos como para colletes; merinó preto; alpaca da melhor qualidade possivel: além disto, ha um sortimento de fazendas de preços baixos, como sejam: chitas finas, e de côres fixas, a 120, 140, 160, 180 e 200 rs. o covado; riscados francezes, azues, de xadrezes, côres fixas e bastante encorpados, a 160 rs.; luvas de algodão de côres, a 160 rs. o par; lenços de seda, a 1,600 rs.; ditos finos, a 2,500 rs.; e finalmente tudo quanto for concernente a este estabelecimento, se venderá o mais commodo possivel, para chamar a attenção de sua freguezia.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

ha chegado novamente um sortimento de fazendas finas e grossas, bem como uma grande porção de chitas escuras, de pannos finos e côres fixas, a 4,500 rs. a peça, e o covado a 120, 140, 160, 200, 240 e 300 rs.; córtes de cambraia de quadros e listras azues, de muito bom gosto, 1,920 rs.; ditos de muito superior qualidade, a 3,000 rs.; lenços de seda de côres, muito bonitos, a 1,000 rs.; ditos para gravata, 400 rs.; ditos de caça, a 200 rs.; casimira fina, a 6,000 rs. o córte; dita de lãa, a 2,500 rs.; panno preto, a 4,500 e 5,500 rs.; dito azul; merinó muito fino, a 3,200 rs. o covado; sarja hespanhola de duas larguras, muito boa, a 2$ e 2,500 rs.; dita de uma largura, a 1,500 rs., esta sarja he a melhor que tem apparecido; riscados francezes, a 200 rs.; algodãozinho azul, a 180 rs.; pelle do diabo, a 200 rs.; castores de todas as qualidades, a 220, 280, 300 e 320 rs.; chapéos de sol, de seda, a 6,400 rs.; setim preto, a 880 rs.; madapolão de todas as qualidades, a 2,800, 3$, 3,200 3,500, 3,800, 4,000, 4,50b, 4,800 e 5$, rs.; e tudo o mais que pertence a loja de fazendas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

-- Mc. Calmont & Companhia, na qualidade de unicos agentes, vendem os melhores pianos do bem conhecido e acreditado autor Broadwood, os quaes são feitos com uma construcção propria para os climas quentes e humidos, tendo seus autores recebido do governo britannico as patentes, por meio das quaes se teem tornado tão célebres nos melhoramentos destes instrumentos. Adverte-se que um grande numero de pianos teem vindo a este paiz, e são vendidos por baixos e diminutos preços, com o falso nome deste autor; enganando o publico e servindo-se deste artista respeitavel para illudir os incautos e darem credito ao que vendem. Na praça do Corpo-Santo, n. 11, se vendem os verdadeiros, por um preço o mais commodo e rasoavel possivel, em relação a sua optima e superior qualidade.

Frocos.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se frocos de todas as côres e grossuras, por preço que não desagradará a quem queira comprar.

No Passeio-Publico,

loja de uma só porta parede e meia da fabrica de chapéos de sol, vendem-se chapéos de sol, de seda, de armação de aço, os mais finos e mais modernos que teem vindo de Paris, a 6,200 rs. Roga-se aos amantes do bom gosto que os venham ver, porque, os vendo, não deixarão de os comprar. Na mesma rua, n. 19, tambem ha os mesmos chapéos de sol.

Bonetes de riscados.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se bonetes para meninos, os quaes se estão acabando, por custar cada um 320 rs.; bem como bengalinhas, proprias para passeio, pelo mesmo preço.

-- Vende-se uma preta da Costa, de bonita figura, boa boceteira, com duas filhas muito lindas, de 10 annos; uma parda de 18 annos, com muito boas habilidades e de bonita figura; uma preta por 700$, por ter habilidades e ser de bonita figura, e perita em governo de uma casa; um preto pescador, moço e de bonita figura: na rua das Flores, n. 17.

VENDEM-SE riscados escocezes, com 5 palmos de largura, a 320 rs. o

covado; cassa-chita de côr fixa, com 4 palmos de largura, a 140 rs. o covado; cambraêta de listras de côres, a 200 rs. o covado; cambraia franceza, de lindissimos padrões, pelo barato preço de 600 rs. a vara; peças de panninho com uma vara de largura, e de 12 jardas, a 2,000 e 2,400 rs., merinó preto enfestado, de pura lãa, a 2,000 rs. o covado; dito de côr verde, com a mesma largura, a 640 rs. o covado; e outras muitas fazendas proprias para a semana santa, por baratissimo preço: na rua do Crespo, loja n. 10, do antigo barateiro José Joaquim de Freitas Guimarães.

—Vende-se um preto da Costa, ainda moço e bastante robusto; 2 sellins novos com todos os seus pertences; 2 ricos apparelhos de metal branco, para chá: tudo se vende por preço commodo, por seu dono ter de retirar-se para fóra da provincia: defronte do theatro novo, n. 11, ou na cocheira do João da Cunha Reis, por detrás do theatro velho.

---Vendem-se, na loja de sola e calçado, ao pé do nicho do Livramento, tamancos, marroquins, couro de lustro, bezerro francez, chapéos de todas as qualidades, bonetes, e um taixo de cobre, com o peso de um arroba e libra e meia, em bom uso, e por preço commodo.

—Vende-se uma excellente escrava, do gentio, que cozinha o diario de uma casa: na rua do Hospicio, n. 48.

— Vende-se estanho em verguinha, por preço muito commodo: na rua do Vigario, n. 23, casa de Russell Mellors & Companhia.

— Vende-se um piano forte novo, da mais acreditada fabrica de Collard And Collard de Londres: na rua do Vigario, n. 23, casa de Russell Mellors & Companhia.

— Vende-se uma negrinha de 14 annos, que cose e cozinha: na rua de S.-José, n. 21: a vista do comprador se dirá o motivo por que se vende.

-- Vende-se, ou troca-se por tijolos de alvenaria grossa, uma canoa nova, de um pao, com 42 palmos de comprimento, propria para abrir: na rua do Coelho, confronte ao hospital, n. 13.

--- Vendem-se, na loja de miudezas de quatro portas, na rua do Cabugá, de Francisco Joaquim Duarte, um completo sortimento de botões pretos para casaca; abotuaduras amarellas ricas, as melhores que aqui teem apparecido; botões de Pedro II, proprios para militares, ricos; ditos ordinarios; ditos com lettra A para alfandega; ditos para marinha; ditos para cavallaria da guarda nacional; ditos de madre-perola para palitós, a 800 rs. a duzia; ditos de vidro e massa, proprios para enfeites de roupa de meninos e enfeites de montaria; ditos brancos e amarellos, de ricos padrões para libré de pagens, tanto lisos como lavrados; ditos amarellos para infantaria de linha, entre-finos; e outras muitas qualidades, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 24 de janeiro do corrente anno, da cidade da Parahiba-do-Norte, do podêr de seu senhor, José Pereira Guimarães, um preto crioulo, de nome José Maria, já velho, de 40 a 50 annos, alto e alguma cousa secco do corpo, barbado; levou calças e jaqueta de algodão riscado trançado, camisa de madapolão, e chapéo de baêta branca; quando anda he sempre de cabeça baixa, e para melhor signal tem um lobinho no cachaço, que vem a ser carne crescida sobre o mesmo cachaço. Este escravo he natural da Bahia. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a seu senhor, ou na rua da Cadeia-Velha, loja n. 22, de João Pereira Moutinho, que recompensará.

100,000 rs. de gratificação

a quem levar á casa da rua da Aurora, n. 26, ou ao engenho Queluz da freguezia de Igojuca, o preto Antonio, de nação Benguela, escravo de Miguel Augusto de Oliveira, que o comprou a Manoel de Almeida Lopes, desta praça; fugido do dito engenho no dia 17 de setembro do anno proximo passado, com os signaes seguintes: estatura alta e bom corpo, olhos grandes e um tanto avermelhados; já tem alguns cabellos brancos; levou camisa de chita azul, de quadrinhos, ceroulas de algodãozinho branco, ou hamburgo, e mais alguma roupa em uma trouxa e uma enxada encavada. Este escravo comprou-o o Sr. Manoel de Almeida Lopes a Ignacio Alves Couto, da villa do Crato, na Barra-Grande.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos e bem pretos; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo de baêta usado, calças de algodão de listras rotas no assento; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados. Este escravo já foi preso em S.-Lourenço-da-Matta, e tornou a fugir junto aos Remedios, do podêr de uma pessoa que o conduzia para está cidade; veio do Maranhão e diz ser de Caxias: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 19 do passado, do engenho Passassunga, o preto Benedicto, crioulo, alto, olhos vivos, muito regrista, pés cambados e com algum roído de bichos nos calcanhares; levou camisa e calças de algodão azul, chapéo de palha; ha toda a probabilidade que tenha fugido para o Recife a procurar um homem que o queria comprar, quando ha pouco aqui esteve: quem o pegar leve-o a rua do Queimado, n. 10, a Luiz Antonio Pereira, que recompensará.

-- Desappareceu, no dia 12 do passaoo, a parda Luiza, baixa e gorda, cabello pequeno, porém amarrado, cara larga, bastante feia; tem cicatrizes nas costas, de chicote, por ter sido comprada assim, e tambem um buraquinho nas costas, que diz ella ser de um antras; levou vestido de chita com listras azues e um chales de chita; a qual dizem que fôra desencaminhada por um soldado de policia, e que a levara para o Rio-Formoso, ou para Una: quem a pegar levea-a a casa de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, que será generosamente recompen-opus

-- No dia 21 do passado, ausentou-se da casa de seu senhor o pardo Valentim, de 30 annos, estatura regular, grosso do corpo, cabello bem pegado no casco; he claro, pernas arqueadas para fóra, com marcas de vaccina nos braços, ainda frêscas. Este escravo os primeiro senhores que teve são moradores em Inhamus, fazenda do Figueiredo, o Sr. Victor de Barros e a Snra. D. Rita Bezerra; os quaes o venderam ao Sr. Joaquim Lopes Raymundo do Bilhar, morador na villa do Crato, e este o vendeu a José Vieira de Figueiredo, e este ao abaixo assignado; o dito escravo levou calças de ganga azul, camisa de riscado, no corpo, e guardadas, calças brancas, ditas de riscado azul em quadros, camisa de madapolão com pregas no peito, e jaqueta de riscado côr de café. Roga-se aos senhores que fôram deste escravo e as mais pessoas que o pegarem levem-no a rua da Mangueira, n. 4, que serão generosamente gratificados, — *José Joaquim Botelho.*

-- Ainda continúa a estar fugido o escravo crioulo, de nome Patricio, desde o dia 5 do passado mez, pelas 10 horas do dia, tendo signaes sufficientes para se podêr pegar; tem uma fistula em um lado da cara, mui visivel, com falta de dentes na frente, secco do corpo, falla muito explicado; levou calças de riscado largo americano, camisa de algodão. Este escravo veio do sertão do Crato, provincia do Ceará. Quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 26, que será gratificado generosamente.

-- Fugio a crioula, de nome Ursula, vermelha, de 50 annos, pouco mais ou menos, rosto descarnado, e já um pouco rugozo, olhos papudos, limpa e mal feita do pés; tem o andar mui feio e especialmente apressado; tem alguns signaes de relho nas costas. Esta escrava pertence a Antonio Luiz Pereira Palma, e desappareceu no principio do proximo passado. Quem a pegar leve-a ao Sr. Manoel Ignacio de Oliveira, que recompensará generosamente.

-- Fugio de bordo do brigue *Victoria*, na noite de 31 de março, o escravo marinheiro, de nome Patricio, crioulo e natural da Parahiba, côr preta, sem barba, de estatura regular, cheio do corpo; representa 28 annos pouco mais ou menos; levou calças e camisa branca, chapéo de palha, com uma corrente de ferro no pé direito: recommenda-se a captura do mesmo, e quem o levar a bordo do dito brigue, ou a casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45, que dará boa gratificação.

--- Fugio, no dia 25 do proximo passado, do engenho Carauna, do Sr. tenente-coronel Domingos de Souza Leão, a escrava Thereza, crioula, tirando a cabra, de 30 annos, de mediana estatura, secca do corpo, cara comprida e secca, dentes abertos, e muito castigada de relho nas costa: quem a pegar leve-a ao dito engenho, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848